

## Enunciação e Distúrbios de Linguagem: uma reflexão sobre as mudanças da fala decorrentes das relações entre os níveis da análise.

Helen Carvalho da Silva, Valdir do Nascimento Flores (orient.).

O presente trabalho reflete, a partir do proposto por Benveniste (1988) sobre os níveis da análise lingüística, a respeito dos efeitos que as alterações de linguagem têm na relação entre os níveis lingüísticos. Busca-se responder os seguintes questionamentos norteadores da pesquisa: a) *o que pode ser considerado, da perspectiva enunciativa, nível de análise lingüística?* b) *A enunciação pode, ela mesma, enquanto “ato individual de utilização” da língua (cf. Benveniste, 1988, p. 82), ser considerada um nível de análise a exemplo dos níveis fonológico, morfológico e sintático?* Quanto a isso, concluiu-se que a Enunciação não é um nível de análise lingüística, ela é um ponto de vista que considera que o sentido incide em cada um dos níveis separadamente e/ou em inter-relação. Elaborou-se, a partir dessa conclusão, a noção de *transversalidade enunciativa*, que foi alçada à categoria de análise dos fenômenos sintáticos, semânticos, morfológico e fonológico presentes nos dados de distúrbios de linguagem analisados. A conclusão considera que as mudanças de nível afetam a análise dos *atos de língua* e as alterações em um nível têm efeitos em outros níveis, o que conduz a considerar o distúrbio como também sendo transversal. Foram analisados os dados de um paciente de 5 anos de idade com gagueira e desvios de ordem fonológica. Os dados foram retirados do *banco de fatos enunciativos ENUNSIL – Enunciação e Sintoma na Linguagem* (UFRGS).